



## INTRODUÇÃO

Bem-vindos a Macondo. Macondo é o nome popular de uma árvore e é também o nome da cidade fictícia em que se desenvolve o romance *Cem Anos de Solidão*, do colombiano, Prêmio Nobel de Literatura, Gabriel García Márquez. O romance fez de Macondo expressão simbólica da América Latina. Traduzida no Brasil pelo escritor Eric Nepomuceno, a obra vendeu, até 2017, 50 milhões de exemplares mundialmente e foi traduzido para 36 línguas. Gabo (como era conhecido Gabriel García Márquez) representou a história da civilização latino-americana nesse romance, numa espécie de macondismo: um paralelo entre a história da América Latina e a história de uma pequena cidade ficcional.

## JUSTIFICATIVA

Macondo, como tema anual, justifica-se por sua relação com a cultura regional. Justifica-se nas possibilidades de incursões em modos de vida, em linguagens, em visões, em culturas, em conhecimentos, em literaturas, em valores do nosso continente, a América Latina.

Se educação é ciência e é cultura, é também nossa memória comum; nossa identidade. Continuando os objetivos e as intenções de nossos projetos recentes - Motirõ e Sankofa -, voltamos a investir na relação orgânica entre escola e cultura para explorar temas situados em nosso tempo e em nosso espaço.

Para o tradutor Eric Nepomuceno, *Cem Anos de Solidão* não tem uma única linha panfletária porque Gabriel García Márquez era militante, sim, mas um militante da vida. Esse é o objetivo geral deste projeto, com foco na vida e na cultura de nosso continente.

## OBJETIVO GERAL

Voltar o olhar para nós mesmos, como continente, por parte da literatura latino-americana.

## **METODOLOGIA - COMO TRABALHAR MACONDO NA PEDAGOGIA DE PROJETOS**

Palavras, culturas, espaços de diferentes povos latino-americanos devem permear todas as disciplinas. O sentido de projetos na escola é dar significado à aprendizagem, articular conhecimentos precedentes e suas hipóteses (verdadeiras, falsas ou incompletas), dar previsibilidade de conteúdos. A pedagogia de projetos possibilita todo o processo ensino-aprendizagem nas três dimensões da aprendizagem: cognitiva, afetiva e psicomotora.

*Cem anos de Solidão* para crianças - *Cem Anos de Solidão* é um livro para jovens e adultos, mas os temas, o realismo fantástico, os cenários do autor podem ser levados à aproximação das crianças. Assim, os grupos vão trabalhar invenções, dar nomes às coisas, criar as próprias aldeias/cidades/vilas, criar com peixes dourados e "mariposas amarillas".

**Como nasce um projeto?** De duas formas: pelos interesses ou necessidades de cada grupo (projetos de sala) ou em atendimento às diretrizes do CNE de valorização da pluralidade cultural, indo de realidades locais às globais.

**Para que serve um projeto?** Projetos articulam conteúdos, fazendo com que as crianças percebam a realidade como uma totalidade e não como um fragmento. Macondo atende a essa articulação e cumpre 3 das 10 competências gerais da Educação Básica: valorização de conhecimentos históricos sobre o mundo social e cultural para entender e explicar a realidade; valorização e fruição de diversas manifestações culturais, das locais às mundiais; valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades.

**A quem serve um projeto?** Um projeto tem duas camadas: a das crianças em sala e a dos adultos da comunidade escolar. Todo projeto (anual, cultural, de encerramento) se destina a um público diverso em faixa etária e em interesses - alunos, professores, famílias, demais colaboradores Arvense.

No nível dos adultos envolvidos na relação família-escola, Macondo propõe às famílias, a professores/as, a colaboradores/as e a gestores arvenseanos a aproximação ou o aprofundamento em um nome importante da literatura latino-americana, reconhecido internacionalmente. A obra *Cem Anos de Solidão*, o livro mais importante de Gabriel García Márquez e cujo enredo se desenvolve na fictícia cidade de Macondo, destina-se ao público de, no mínimo, 15 anos.

**Como Macondo vai entrar em cada sala de atividade?**

Educação Infantil: de modo articulado com os campos de experiência:

**O Eu, O Outro e O Nós** - entrando em contato com outros grupos culturais, outros modos de vida, outras celebrações e narrativas, para as crianças se perceberem a si mesmas e ao outro e valorizar sua identidade, reconhecendo as diferenças que nos constituem como seres humanos. Macondo, uma pequena cidade fictícia de árvores e de

casinhas brancas, propõe explorações infantis de espaços diferentes das cidades grandes: vilas, vilarejos, vilarinhos, arraiais, aldeias.

**Corpo, Gesto e Movimento** - expressando corporeidades em um amplo repertório cultural de gestos e de sons. Macondo propõe pesquisa de outros modos de expressão corporal e sonora em outros espaços, que relacionem corpo, cultura, expressão e linguagens em torno de um tema comum: corporeidade e educação.

**Traços, Sons, Cores e Formas** - convivendo com diferentes manifestações artísticas e culturais locais, para vivenciar música, teatro, dança, ampliando repertórios culturais do dia a dia. Macondo propõe a música, os sons, os ritmos latino-americanos para trabalhar as relações das crianças com cada som, com diferentes experiências sonoras do Brasil e de outros espaços do continente; o ouvir, o perceber manifestações sonoras novas.

**Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação** - ouvindo e falando em situações de cultura oral, pois é na escuta de histórias (dos pais, dos avós, dos professores) que a criança se constitui como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Macondo é uma pequena cidade fictícia construída pelas memórias do autor das histórias contadas pelos avós. Essas histórias estão na base da imaginação do autor para criar seus personagens, seus enredos, seus cenários.

**Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações** - explorando a curiosidade infantil sobre o mundo físico (diversos espaços e tempos, animais e vegetação de cada lugar) e o mundo sociocultural (relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem, em que trabalham essas pessoas, quais seus costumes). Macondo, também nome de uma árvore originária do norte da América do Sul (Colômbia, Peru e Venezuela), propõe a exploração de relações entre clima, vegetação e vida animal em diferentes espaços do continente. Macondo, pequena cidade fictícia onde se desenvolve a história de sete gerações de uma família, propõe também a exploração infantil de suas redes de parentesco e de afetos, a percepção da passagem do tempo e das mudanças que esse passar opera nas pessoas, nos lugares, nas coisas.

Ensino Fundamental: de modo articulado às áreas do conhecimento. A pedagogia de projetos possibilita interdisciplinaridades. São temas ou problemas que reclamam convergência de conhecimentos. Macondo propõe explorações **geográficas** (onde fica o Brasil? onde fica a Colômbia? onde fica Aracataca? onde se situa a América Latina no globo?), **linguísticas** (quais as consequências linguísticas das aproximações geográficas entre países latino-americanos? qual a relação entre a língua portuguesa, a língua brasileira e o espanhol? por que a língua falada no Brasil é diferente da língua falada na Colômbia?), **históricas** (quais as consequências das diferentes colonizações na América Latina?), culturais, literárias (a obra de Gabriel García Márquez conta com versões para crianças, especialmente, seus contos).

## O TEMA NA BNCC

Patrimônio Cultural (EF15AR25) - Conhecer e valorizar o patrimônio cultural material de culturas diversas, em especial, a brasileira, incluindo-se suas matizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e de repertório relativos às diferentes linguagens.

### NOMES DAS TURMAS

Grupo	Nome	Significado
Série = Elementos da Natureza		
Berçário	Peixinhos Dourados	O coronel, filho do grande patriarca, permaneceu anos trancado na oficina produzindo peixinhos de ouro que trocava por moedas de ouro, que fundia e transformava em peixinhos, que troca por moedas....
Berçário	Borboletas Amarelas	Sinal de sorte para as famílias de Macondo e de Aracataca. Na estrada que vem do Caribe, borboletas amarelas voam entre bananeiras e colorem fachadas de comércio. É uma pista: em Aracataca, na Colômbia, são elas que guiam para o realismo fantástico de <i>Gabriel García Márquez</i>
Infantil I	Chuva	As chuvas duram 4 anos, 2 meses e 11 dias. Têm presença marcante na obra: mudam o cenário, a personalidade e as ações das personagens. O elemento água é muito presente em <i>Cem Anos de Solidão</i> : rios, lagoas, pântanos e a chuva
Infantil I	Árvore	Árvores são muitas vezes citadas em <i>Cem anos de Solidão</i> . Macondo = árvore; o romance gira em torno da árvore genealógica dos Buendía
Infantil II	Cuipo	Bot.]- <b>Cuipo</b> é o nome popular de uma árvore da família das Bombacáceas, originária da Colômbia, Peru e Venezuela e introduzida na Amazônia brasileira. Está ameaçada de extinção por perda de habitat. É chamada também de Macondo
Infantil II	Macondito	Diminutivo de Macondo, nome popular de uma árvore, o mesmo que Cuipo
Infantil II	Tempo	O tempo é cronológico e linear em <i>Cem Anos de Solidão</i> . Por um lado, a história de Macondo tem um começo e um fim muito bem delimitados. Por outro lado, a narrativa é cheia de ciclos e de repetições: nomes dos personagens, personalidades e eventos

Série = Pequena Cidade (os nomes abaixo intercambiam no romance)		
Infantil III	Aldeia	Pequena povoação menor que uma vila
Infantil III	Vilarejo	Varição de vilarejo
Infantil III	Vila	Povoação menor que cidade, mas maior que aldeia
Infantil IV	Vilarejo	Vila pequena; lugar habitado por poucas pessoas; povoado
Infantil IV	Lugarejo	Lugar pequeno
Infantil IV	Arraial	Lugar pequeno e temporário; povoado ou lugarejo
Infantil V	Povoado	Aldeia; local habitado por um número reduzido de pessoas
Infantil V	Cidade	Povoação de maior amplitude e importância. Aglomerado de pessoas que, situado numa área geograficamente delimitada, possui muitas casas, indústrias, áreas agrícolas; urbe
Série Macondo - Geografia na América Latina		
1º. Ano	Magdalena	Departamento da costa caribenha da Colômbia em que se localiza a cidade natal de Gabriel García Márquez, Aracataca
1º. Ano	América	Como Gabriel García Márquez se referia à América Latina
1º. Ano	México	País em que <i>Cem Anos de Solidão</i> começou a ser escrito e país de falecimento de Gabriel García Márquez
2º. Ano	Caribe	O Caribe colombiano é composto por extensas águas e arquipélagos de San Andrés, Providência e Santa Catarina, além de vários cayos (Roncador, Quitasueño, Serrana, Serranilla, Bajo Nuevo, Albuquerque y del Sureste, entre outros)
2º. Ano	Colômbia	País de nascimento de Gabriel García Márquez
2º. Ano	Aracataca	Município colombiano, terra natal de Gabriel García Márquez
Série Personagens e Autor		
3º. Ano	Buendía	Sobrenome da família protagonista de <i>Cem anos de Solidão</i>
3º. Ano	Cataqueño	Quem nasce em Aracataca, cidade natal de Gabriel García Márquez
3º. Ano	Alquimia	Alquimia é a da transmutação de um elemento em outro. O patriarca José Arcádio Fascina-se pela alquimia transformando moedas de ouro em peixinhos dourados.
4º. Ano	Invenções	Macondo é uma cidade inventada e é a cidade das invenções: imã, lunetas, lupas. Tudo era desconhecido às pessoas de Macondo
4º. Ano	Rio azul	Depois de quase dois anos andando no sentido contrário a Riohacha, os Buendía encontraram um lugar perfeito. Próximo a um rio azul com pedras brancas, José Arcadio e sua trupe fundam Macondo, uma comunidade com 20 casinhas pintadas de branco
4º. Ano	Gabito	Um dos apelidos de Gabriel Garcia Márquez
5º. Ano	Gabo	Um dos apelidos de Gabriel Garcia Márquez
5º. Ano	Riohacha	O casal José Arcadio Buendía e Úrsula Iguarán deixou a região de Riohacha para tentar vida nova
AVII	Memória	<i>Cem anos de Solidão</i> é um livro que mistura memória e ficção.
AVIII	Vida	"Gabriel Garcia Marquez era um militante da vida" (Eric Nepomuceno, tradutor da obra no Brasil)

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Bia. *É preciso descolonizar a globalização*. Disponível em: <file:///Z:/Coor-Ling-Port/Denise%202020/Sankofa/%E2%80%9C%C3%89%20preciso%20descolonizar%20a%20gl%20baliza%C3%A7%C3%A3o%E2%80%9D%20-%20Carta%20Maior.html>. Acesso em: 3.1.2020.

CASARA, Rubens. A colonização da realidade: não há alternativa? Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/a-colonizacao-da-realidade-nao-ha-alternativa/>. Acesso em: 7.1.2020.

CIÊNCIA HOJE. Descolonização do pensamento. 2014. Disponível em: <http://cienciahoje.org.br/artigo/descolonizacao-do-pensamento/>. Acesso em: 7.1.2020.

FAZENDA, Ivani (org.) *Práticas interdisciplinares na escola*. São Paulo: Cortez, 2011.

FORQUIM, Jean-Claude. *Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre. Artes Médicas Sul, 1993.

LINTERNAS Y BOSQUES. Disponível em: [https://linternasybosques.wordpress.com/2020/01/04/las-linternas-los-mejores-libros-ilustrados-que-lei-en-2019/?fbclid=IwAR1FI3l80ZLWiyAHUgDndoAqEOW7nkmkB2WDBE\\_ah1SI2l58H7YmGOJhuJU](https://linternasybosques.wordpress.com/2020/01/04/las-linternas-los-mejores-libros-ilustrados-que-lei-en-2019/?fbclid=IwAR1FI3l80ZLWiyAHUgDndoAqEOW7nkmkB2WDBE_ah1SI2l58H7YmGOJhuJU). Acesso em: 9.1.2020.

MONSALVE, Jaime André. *Ritmos latino-americanos: reinventando a tradição*. Disponível em: <https://www.goethe.de/ins/br/pt/kul/fok/zgh/21679626.html>. Acesso em: 7.1.2020.

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA DE LISBOA. Disponível em: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/museus-e-monumentos/rede-portuguesa/m/museu-nacional-de-etnologia/>. Acesso em: 7.1.2020.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 6. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Editora Record, 2001.  
<https://www.dicionariotupiguarani.com.br/blog/>

Sites:

<https://revistarevestres.com.br/revs/cultura/macondo-existe/>

<http://bomlergarciamarquez.blogspot.com/2007/05/>

<https://www.portaldaliteratura.com/livros.php?livro=3724>

<https://luasdejupiter.com/2020/03/22/cem-anos-de-piscianos-e-os-peixinhos-do-aureliano/>

<https://fundaciongabo.org/es/recursos/publicaciones/fundacao-de-gabo>